

QUADRO 2 - DECRETOS E REGULAMENTAÇÕES

O	DATA	ASSUNTO
1	12/08/1816	DECRETO. Cria a “Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios”. Refere-se, também, à “Missão Artística Francesa”, sua constituição e finalidade.
2	12/11/1820	DECRETO. Cria a “Academia de Desenho, Pintura, Escultura e Arquitetura Civil”, e dá-lhe Estatutos. Cita o pessoal empregado na instituição.
3	18/09/1826	AVISO. Determina que a Academia seja inaugurada em 19/10/1826.
4	02/04/1827	AVISO. Altera carga horária das disciplinas de Arquitetura e Desenho Figurado.
5	__/_/1827	Publicação do “Projeto do Plano para a Imperial Academia das Belas Artes”, redigido pelos mestres franceses, sob a direção de Debret.
6	24/11/1831	AVISO. Ordena que os <i>Pensionários</i> da Academia das Belas Artes se apliquem, nos dias de serviço, em trabalhos de sua profissão.
7	26/08/1831	PORTARIA. Determina a elaboração de “Projeto de organização da Academia das Belas Artes”.
8	30/12/1831	DECRETO. Dá novos Estatutos à Academia : “Reforma Lino Coutinho”. Institui os alunos matriculados e amadores, nacionais e estrangeiros, dentre outras determinações.
9	18/06/1833	DECRETO. Aprova as disposições do novo Estatuto, no que se refere às gratificações do Secretário, ao ordenado do Professor de Osteologia, estabelece as medalhas, segundo as premiações e dá o modelo do diploma a ser expedido pela AIBA.
10	20/07/1837	DECRETO. Cria a disciplina de Anatomia e Fisiologia das Paixões e restabelece a disciplina de Gravura. Separa o Substituto de Desenho do de Pintura Histórica.
11	31/03/1840	AVISO. Cria as “Exposições Gerais” e os títulos de “Sócios Correspondentes”.
12	15/04/1840	AVISO. Exposições Gerais: Atribui de fundos para a compra de obras para enriquecerem as coleções AIBA.
13	17/09/1845	RESOLUÇÃO. A Assembléia Legislativa concede Pensão de Viagem à Itália ao aluno de Pintura Rafael Mendes de Carvalho.
14	29/09/1845	AVISO. Cria os “Concursos anuais de Prêmios de Viagem “. Primeiro Pensionista: Antônio Batista da Rocha, aluno de Arquitetura.
15	07/10/1847	AVISO. O Governo concede, à AIBA, facilidades para a retirada de objetos chegados da Europa e retidos no porto, pela Alfândega.
16	30/06/1851	Exonera Taunay e dá posse de a Job Justino, (Vice Diretor) como Diretor Interino da AIBA..
17	13/08/1851	* Tramita, na Assembléia Legislativa, um projeto para a criação da disciplina de “História Geral da Arte e Composição Artística”
18	15/07/1853	PROJETO DE LEI. Cria a disciplina de História da Arte e Composição Artística”. Nada se fez de prático.
19	08/08/1853	Autoriza a reorganização da AIBA: elaboração de novos Estatutos,
20	22/04/1854	Nomeia Manoel de Araújo Porto-alegre Diretor da AIBA.
21	23/09/1854	Autoriza a Reforma da AIBA.
22	14/05/1855	DECRETO n.o 1.603. Autoriza a implantação da “Reforma Pedreira”(assinada pelo Ministro dos Negócios do Império Luiz Pedreira do Couto Ferraz)
23	02/06/1854	AVISO. A AIBA regulariza o exercício dos professores particulares de Desenho e de Pintura, conferindo-lhes certificados.
24	05/06/1855	Baixa regulamentações referentes à “Reforma Pedreira”.
25	31/10/1855	PORTARIA. N.o 336. Dá instruções para a execução do Art. 7.o da Reforma, referente aos Pensionistas do Estado.
26	25/09/1857	Nomeia Joaquim Lopes Cabral Teive Professor de Pintura Histórica da AIBA. Sendo o referido professor Substituto de Desenho, tal nomeação estava em desacordo com a Reforma de 1855.
27	03/10/1857	Exonera, a pedido, do cargo de Diretor da AIBA, Manoel de A Porto-alegre.
28	23/10/1857	Nomeia, para o cargo de Diretor da AIBA, o médico Tomás Gomes dos Santos.

29	25/05/1859	DECRETO n.o 2.424. Altera o texto da Reforma de 1855, cria os Cursos Diurno e Noturno (esse para alunos artífices e principiantes). A matrícula passa a ser gratuita; a classe de Professores Honorários fica limitada aos já existentes; os cargos de Professores Efetivos só por concurso (a não ser aquelas disciplinas que, à data da lei, estivessem vagas e outras que, pela primeira vez vaguem). Determina ainda, que os Concursos Públicos sejam de três ordens: para professores; para prêmios de animação (ou de Segunda Ordem); para Prêmios de Viagem (ou de Primeira Ordem).
30	27/04/1859	É aberto um crédito, de oito contos de réis, para a Academia
31	18/12/1862	AVISO. Aumenta a pensão dos Pensionista de Prêmios de Viagem para 4.000 francos.
32	31/07/1863	AVISO. Torna obrigatória a presença dos alunos na distribuição pública de prêmios, sob a pena de perda do mesmo, em caso de ausência.
33	04/11/1865	AVISO . Altera as instruções referentes aos Prêmios de Viagem, de 31/10/1855, e fixa a quantidade e espécie de trabalhos a serem executados e enviados pelos Pensionistas.
34	10/04/1867	DECRETO n.o 3833. Estabelece regras relativas à matrícula da AIBA e a idade mínima para o ingresso dos alunos : 20 anos , início do curso e 28 fim do curso.
35	16/05/1871	Revoga o decreto de 25/05/1859 e transfere, para o Curso Noturno, as aulas de História da Arte, Estética e Arqueologia .
36	25/08/1872	LEI n.o 2.348. Estabelece os ordenados dos membros da AIBA, ficando os mesmos ainda muito abaixo dos cargos similares do Governo.
37	03/09/1873	DECRETO n.o 5388. Aprova a nova tabela de vencimentos para professores e pessoal administrativo da AIBA.
38	10/05/1876	DECRETO n.o 6195. Revoga o Decreto de 10/04/1867, dando novas condições de matrícula aos alunos da AIBA
39	02/08/1876	O Governo constitui uma Comissão para elaborar um vocabulário técnico para as Ciências e Ofícios.
40	30/10/1882	LEI n.o 3141 . Cria a disciplina de Xilogravura na AIBA, em substituição à de Gravura de Medalhas e Pedras Preciosas. Fixa, ainda, o orçamento da Academia e do Liceu de Artes e Ofícios.
41	1883	* O engenheiro Jorge Mirandolino apresenta um projeto de reforma geral da AIBA.
42	30/04/1884	O arquiteto alemão Luiz Schreiner apresenta, no Instituto Politécnico Brasileiro, um projeto que objetiva transferir, da AIBA para a Escola Politécnica do Rio de Janeiro, o curso de Arquitetura.
43	26/07/1884	Aprova o programa para concurso para a disciplina de Xilogravura.
44	20/08/1884	Estabelece as normas para a visitação pública das Exposições Gerais da AIBA, sendo permitia a venda de bilhetes e de catálogos,. A verba apurada seria revertida para a compra de obras para a coleção da Academia.
45	1885	A Academia prepara um ante-projeto de reforma da AIBA, uma vez que os Estatutos em vigor estavam sendo considerados obsoletos . Os problemas se agravaram quando o Governo suspendeu as verbas para o Concurso para Prêmio de Viagem, em 1886 e 1887.
47	08/11/1890	DECRETO n.o 983. Aprova os Estatutos da Escola Nacional de Belas Artes e do Conselho Superior de Belas Artes. ⁽¹⁾

¹ Arquivos Museu D. João VI/EBA/UFRJ, Atas da Congregação, Índice de Decretos e Regulamentações.